



DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

CLÁUDIO LUCAS FARIAS BATISTA; LUCAS HERIQUE FERNANDES; RAFAEL HENRIQUE GEVAERD JUNIOR; VICTOR GABRIEL DA LUZ CANEJO; MONICA AUGUSTA MOMBELLI

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação. Esta fundamenta-se no trabalho de equipes multiprofissionais em um território adstrito e desenvolve ações de saúde a partir do conhecimento da realidade local e das necessidades de sua população. Conseqüentemente, o Diagnóstico Situacional é uma ferramenta imprescindível para o planejamento das ações em saúde. **OBJETIVO:** Reconhecer as condições de saúde da população adscrita a uma equipe de Saúde da Família vinculada a uma Unidade Básica de Saúde do distrito Norte, do município de Foz do Iguaçu para posterior planejamento das ações. **METODOLOGIA:** Os dados qualitativos e quantitativos, foram obtidos por meio de entrevistas com informantes-chave e pelo e-SUS, respectivamente. As atividades práticas junto à equipe e a população da área em estudo ocorreram durante o período de agosto a novembro de 2022. Para a coleta de dados, utilizou-se um roteiro elaborado pelos docentes com base na literatura. **RESULTADOS:** Considerando os perfis em análise, ou seja, institucional, territorial-ambiental, demográfico, socioeconômico e epidemiológico, verificou-se que apesar da existência de um sistema para coleta de informações, evidenciou-se um descompasso entre os dados apresentados no mesmo e os vivenciados pelos acadêmicos. Ademais, devido à ausência de uma equipe Saúde da Família completa, de acordo com o preconizado na PNAB, observou-se que a área em análise apresentou duas microáreas descobertas e mais duas microáreas atribuídas, as quais foram designadas a partir de áreas totalmente descobertas, o que dificulta o atendimento e o cuidado em saúde. Em contrapartida, dados presentes no sistema do e-SUS apesar de coletados constavam como não informados, a saber, escolaridade, renda e orientação sexual, representando uma dificuldade por parte das agentes comunitárias de saúde em abordar determinados temas durante a realização das entrevistas. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico situacional é fundamental durante o desenvolvimento de uma articulação teórico-prática no curso de medicina, pois permite a formulação de um panorama atual de uma unidade de saúde, sendo o ponto de partida para a identificação de fragilidades e definição das principais estratégias de atuação.

Palavras-chave: Diagnóstico situacional, Atenção primária, Territorialização, Pnab, E-sus.